

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

SOCIOLOGIA

DOCENTE Isabel Maria Orelha dos Santos  
DISCIPLINA Introdução à Economia  
ANO LECTIVO 1995/96

18  
14(9)





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
03 Jan	3  Teórico Prático	<p>Breve referência às etapas de Produção, Distribuição, Circulação e Consumo e às noções de inputs, processo produtivo e outputs.</p> <p>A noção de escassez associada aos recursos produtivos. Primeiro abordagem das necessidades e do seu carácter ilimitado.</p> <p>Teoria Económica, Doutrina Económica e Política Económica.</p>	Spent

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
09 Jan	4  Teórico Prático	<p>Economia normativa e economia positiva.</p> <p>Bens económicos. Classificações segundo várias opções.</p> <p>Necessidades e Utilidade dos bens económicos: suas características.</p> <p>Introdução à noção de valores totais, médios e marginais e sua aplicação à economia - referência aos conceitos de utilidade marginal, produtividade marginal.</p>	Spent


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 jan	5  Teórico Prático	Conclusão do sumário do sub-anterior. O processo de análise económica - observação, explicação, previsão. Os métodos de análise económica: segundo o procedimento de raciocínio, segundo a escala de análise, segundo o papel do tempo. Os métodos económicos: descritivos, explicativos, previsionais. Os três problemas económicos fundamentais de qualquer sociedade.	

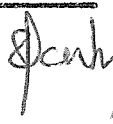
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. d. Economia


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 jan	6  Teórico Prático	Da Produção como elemento nuclear da economia à articulação com a Distribuição, a Circulação e o Consumo: O circuito económico: unidade das diversas esferas da economia. Representação da actividade económica de um país segundo critérios funcionais e institucionais. As 3 dípticas de análise da actividade económica: Fluxo físico e monetário. Noção de equilíbrio do sistema económico.	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. à Economia

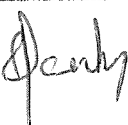
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 jan	7	<p>Conclusão do sumário do sub anterior.                      Breve referência às funções da Moeda.                      A análise económica segundo o enfoque de produção: os Recursos Productivos                      A) A Natureza: heterogeneidade; complementaridade; recursos não são seu carácter limitado; a questão de utilidade e do progresso técnico.</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 jan	8	<p>B) O Trabalho:                      os factores de que depende a quantidade de trabalho de que uma comunidade dispõe - aspectos demográficos e outros; factores conjunturais e estruturais.                      Conceito de: população activa disponível, taxa de actividade, flexão conjuntural de popul. activa. A divisão (técnica e social) do Trabalho. A produtividade do trabalho.</p>	
		Teórico Prático	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 jan	11	<p>A formação do Capital. Operações de Poupança e de Investimento. O problema de transformação da Poupança em Investimento.</p> <p>A Poupança ou Aforro: definição; a sua natureza; as suas principais determinantes; as suas formas; os seus destinos.</p> <p>Operações de Investimento: definição. O conceito de investimento líquido. Stock de capital versus bens de investimento.</p>	Fentor
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
06. fev	12	<p>Conclusão do sumário de aula anterior.</p> <p>O conceito de Propensão Marginal à Poupança: definição; relação com a propensão marginal ao consumo; sua importância económica.</p> <p>A questão do equilíbrio entre Poupança e Investimento. Apresentação e discussão de um exemplo prático.</p>	Fentor
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
07. fev	13	<p>Iniciativa e organização. A função empresarial.</p> <p>A função específica da empresa. Empreendedor individual e colectivo. O problema da dimensão da Investimento ligada à iniciativa e ao risco. Necessidades de capital: o capital social e o crédito. Evolução das economias capitalistas - do primitivo jurídico e económico</p> <p>grupos referências a Schumpeter e Leibenstein.</p>	Jauhy

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13. fev	14	<p>Conclusão do sumário de aula anterior.</p>	Jauhy



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 fev	15	<p>A Contabilidade Nacional: o seu objecto, a sua importância.</p> <p>A esfera de actividade da actividade económica e os seus principais agregados:</p> <p>A) A esfera da Produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- noções de produção, produto, valor acrescentado, consumo intermediário;</li> <li>- métodos de cálculo: pelos produtos finais; pelos valores acrescentados (vantagens deste método).</li> </ul>	Penthy
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 fev	16	<p>1ª prova de avaliação escrita.</p>	Penthy
		Teórico Prático	









UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Abril

Anc

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
09 Ab	23	<p>Os pagamentos internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Economias fechadas e economias abertas.</li> <li>o grau de abertura do exterior. Comércio bilateral, triangular e multilateral.</li> <li>o sistema tipo de trocas / transacções c/o ext.</li> <li>a definição de residentes e não residentes.</li> <li>O rubricado. As notas de cheque e processo de dinheiras. A Balança de Pagamentos (BP).</li> </ul>	<p>Spantos</p>

16

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Anc

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 Ab	24	<p>Análise dos principais saldos das sub-balanças da Balança de Pagamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Balança Comercial;</li> <li>- a Balança de Serviços;</li> <li>- a Balança de Bens e Serviços; o excedente externo;</li> <li>- a Balança de Rendimentos; as transferências unilaterais;</li> <li>- a Balança de Transacções Correntes; a preparação externa.</li> </ul>	<p>Spantos</p>

17


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de abril

Disciplina Int. a Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 Ab	25           Teórico Prático	- A Balança Balança; - a Balança de Operações no monetárias - Operações autónomas do BP e o financiamento das operações autónomas.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de abril

Disciplina Int. a Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Ab	26           Teórico Prático	Resolução de exercícios sobre a Balança de Pagamentos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 Ab	27	<p>A questão da organização da produção em termos globais. Propriedade privada dos meios de produção. Decisões descentralizadas. O papel do mercado.</p> <p>A forma como o mercado e o sistema de preços resolvem os problemas fundamentais de economia.</p> <p>O equilíbrio de mercado. A "lei de aranha".</p>	Janh

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Ab	28	<p>O modelo de concorrência perfeita; monopólio, oligopólio, monopólio e oligopólio.</p> <p>Concorrência imperfeita. Limites ao funcionamento do mecanismo de mercado: intervenção sobre os preços e sobre as quantidades.</p> <p>O Consumo: as abordagens micro e macroeconómicas do Consumo. A Teoria do Consumidor: preferências, utilidade e escolha do consumidor (hipóteses sub-convexas); utilidade ordinal; total e marginal em função contínua; utilidade marginal decrescente.</p>	Janh

01 Maio - feriado





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 Maio	29  Teórico Prático	<p>A Teoria do Consumidor - continuação:</p> <p>Curvas de indiferença; mapa de indiferença; propriedades e premissas.</p> <p>O equilíbrio do consumidor. Premissas de equilíbrio. Mapa de balanço ou linha orçamental.</p> <p>Curva Consumo-Rendimento. Curva de Engel. Bens normais e b. inferiores. Curva Consumo-Proço. Curva da procura. Teoria Elementar da Procura. Curva de procura versus quantidade procurada.</p>	J. Cunha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio

Disciplina Int. à Economia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Maio	30  Teórico Prático	<p>Curvas de procura individual e do mercado.</p> <p>Relação entre a procura de um bem e o preço de outros bens: bens substitutos e bens complementares.</p> <p>Relação entre a procura de um bem e o rendimento do consumidor: bens normais, bens de procura variável e bens inferiores.</p> <p>Resolução de exercícios.</p>	J. Cunha

